

0,70€

www.nsemanário.pt

Sexta-feira, 23 de Setembro de 2022
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XI - Edição N.º 34/2022
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714



Retomadas obras de requalificação na zona central de Esposende

Foram retomadas esta segunda-feira as obras de requalificação da zona central da cidade, que contempla, nesta 2ª Fase, a intervenção no Largo Rodrigues Sampaio e zona envolvente



pag. 04



pag. 03

Câmara de Barcelos aprovou 2,7 ME para pavimentar caminhos ainda em terra batida

Em 4 meses, autarquia já disponibilizou 3,3 ME para obras de pavimentação de 88 vias em terra batida

Esposende e Barcelos promovem Jornadas Europeias do Património e Turismo

pag. 05

Conferência “Armas e Armaduras de D. Sebastião”



Investigador Rainer Daehnhardt, acredita que o Rei não morreu na batalha de Alcácer-Quibir “nem está enterrado nos Jerónimos”

pag. 08



Óquei de Barcelos entra no campeonato com vitória por 3-1 contra a Juv. Viana

pag. 12

Meia Maratona do Porto 2022

Graça Costa conquista 2º lugar em F55

AMIGOS DA MONTANHA



pag. 13

pag. 11



01 E
02
OUT'
22

TransCávado regressa com 400 participantes

pub.

CA EMPREENDEDORES | JOVEM EMPRESÁRIO

A tua ambição leva-te onde quiseres

Estamos cá para apoiar.

Para mais informações:
creditoagricola.pt



PUBLICIDADE 09/2022

Esposende aprova Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

Plano Municipal vai ao encontro do previsto na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) 2018-2030 “Portugal + Igual”.

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Executivo Municipal aprovou na passada quinta-feira, o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Esposende.

Este plano, que será agora remetido à Assembleia Municipal, pretende traduzir, à escala local, a estrutura da Estratégia Nacional e respetiva articulação e concretização em planos setoriais locais, salvaguardando a autonomia das autarquias e a especificidade regional.

Assim, em colaboração com a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado, o Município de Esposende apostou num diagnóstico sob a perspetiva da igualdade e não discriminação, procurando identificar as vulnerabilidades e fragilidades do município, mas, ao mesmo tempo, as suas potencialidades e recursos. O objetivo envolve a produção de uma mudança consciente e proativa, com base numa auscultação real e efetiva da comunidade.

Desta forma, o trabalho desenvolvido na construção do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação realizou-se a partir da construção de um retrato sociológico do município de Esposende, centrado nas (des)igualdades em geral e nas (des)igualdade de género, em particular, fomentando a formulação de políticas sociais lo-

cais e a mobilização social em torno das prioridades do concelho e da CIM do Cávado.

O documento estrutura-se em três partes centrais do processo de planeamento estratégico neste domínio de intervenção, que vai desde a realização de uma análise diagnóstica (quantitativa e qualitativa), a definição dos alicerces do plano municipal para a igualdade (eixos prioritários, objetivos, linhas de ação, parcerias e calendarização), até ao sistema de monitorização e avaliação da execução do plano.

“Esposende tem vindo a reconhecer, ao longo dos anos, a importância do princípio da IGND, e tem efetuado um percurso significativo neste domínio, por via da subscrição e celebração de um conjunto de protocolos e documentos no âmbito da igualdade, com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), e a respetiva nomeação da Conselheira para a Igualdade”, refere a autarquia.

O Município de Esposende possui, desde 2011, na sua estrutura orgânica, um gabinete de atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de violência, designado por “Espaço Bem Me Querem” e que integra a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD). É entidade signatária da Carta Portuguesa para a Diversidade e integra, des-



de abril de 2017, como membro e elemento fundador, o núcleo norte da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APDI), e tem ao longo dos últimos anos diversas iniciativas desenvolvidas, organizado e integrado várias iniciativas de sensibilização sobre Igualdade de Género e Não Discriminação (IGND) e de combate à Violência Doméstica (VD) que vão desde a realização de exposições sobre os aspetos históricos dos movimentos feministas pintura e de campanhas publicitárias, formação dirigida a técnicos/as, até a ações de promoção da igualdade de género (IG) e prevenção da violência junto da comunidade local e escolar.

Da assinatura entre o Município de Esposende e a CIG, em junho de 2019, do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação – nova geração, foi constituída e nomeada a Equipa

para a Igualdade na Vida Local (EIVL), por via da aprovação em Reunião de Câmara de novembro de 2021.

A EIVL de Esposende assume, em linha com o previsto no âmbito do protocolo celebrado, “um papel e competências preponderantes no acompanhamento do diagnóstico territorial e na coordenação, implementação, monitorização e avaliação das medidas/ações do PMIND do Município de Esposende”, enquanto fórum de refle-

xão e atuação em prol da territorialização da ENIND 2018-2030 “Portugal + Igual”.

“Procurando alinhar a intervenção com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e os respetivos objetivos traçados, o Município de Esposende assume o seu compromisso de continuar a trabalhar no sentido de promover uma sociedade mais justa, mais culta, mais fraterna e solidária”, finaliza o documento.

Atribuição de apoios financeiros

O Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros a União de Freguesia do concelho, no montante global de 22.946,90 euros.

Para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Apúlia e Fão será transferido o montante de 15.897,90 euros para suportar as despesas inerentes à pavimentação da Rua do Furado, em Apúlia.

Por sua vez, a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra receberá um apoio financeiro no valor de 7.049,00 euros, destinado a financiar os custos da pavimentação da Travessa Pedro Álvares Cabral, em Esposende.

Câmara de Barcelos aprovou 2,7 ME para pavimentar caminhos ainda em terra batida

Na reunião do executivo, esta segunda-feira, foi aprovada a transferência de 2,7 milhões de euros, contemplando a realização de obras em 63 caminhos de 37 freguesias. A este montante junta-se os 600 mil euros aprovados anteriormente para a beneficiação de outras 25 vias.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Câmara de Barcelos aprovou a transferência para as freguesias de 2,7 milhões de euros destinados ao programa “Novos Caminhos”, para erradicar, em todo o concelho, as vias de comunicação ainda em terra batida.

“Ao todo, e num período de cerca de quatro meses, o município já aprovou financiamento para obras de pavimentação de 88 vias em terra batida”, refere a autarquia.

O programa “Novos Caminhos” foi apresentado em junho deste ano e está a ter, segundo o município, uma “grande ade-

ção” por parte das juntas de freguesia.

Para o Presidente da Câmara, Mário Constantino, esta colaboração com as freguesias é “a forma mais eficaz” para o desenvolvimento de todo o concelho.

“A continuar assim, estou convicto de que, no que respeita a este programa, vamos cumprir os objetivos que delineámos para este mandato”, referiu o autarca.

Em quatro anos, e com um investimento de 10 milhões de euros, o município de Barcelos propõe-se eliminar os caminhos de terra batida que ainda existem no concelho.

Mário Constantino considera “inaceitável” que, “quase já no final do primeiro quartel do século



XXI, as pessoas tenham de percorrer, seja a pé, seja de automóvel, caminhos em terra batida, ora repletos de pó, ora cheios de lama e esburacados devido às chuvadas”. A execução do programa vai ser feita obedecendo a três prioridades: eliminar todos os caminhos

de terra batida que sirvam habitações, acabar com os caminhos de terra que servem unidades industriais e comerciais, e erradicar os caminhos em terra que estabelecem ligações entre freguesias.

Segundo os dados do município, ainda há cami-

nhos em terra batida em 44 freguesias do concelho.

Ao todo, será executada obra em 90 quilómetros de caminhos, a que correspondem a 450 mil metros quadrados de novos pavimentos, conferindo acesso a 950 casas e 50 indústrias

Juntas de Freguesia e/ou Uniões de Freguesia contempladas:

Abade de Neiva – 11.236,00€; Adães – 98.319,42€; Aldreu – 25.472,86€; Avelos – 141.834,63€; Areias S. Vicente – 51.353,00€; Balugães – 118.354,11€; Barqueiros – 75.115,88€; Cambeses – 72.296,88€; Carapeços – 45.000,00€; Carvalhal – 35.036,33€; Carvalhas – 174.588,00€; Cossourado – 95.314,40€; Cristelo – 116.840,25€; Fornelos – 47.929,18€; Fragoso – 26.324,68€; Macieira de Rates – 36.570,00€; Martim – 65.763,00€; Oliveira – 89.073,11€; Paradela – 89.946,84€; Perelhal – 107.819,86€; Pousa – 84.710,43€; Remelhe – 26.142,40€; Galegos S. Martinho – 122.277,73€; Ucha – 61.904,00€; Várzea – 35.000,00€; Vila Seca – 31.044,20€; UF Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto – 85.812,30€; UF Areias de Vilar e Encourados – 32.860,00€; UF Carreira e Fonte Coberta – 81.950,74€; UF Chorrente, Góios, Courel, Pedra Furada e Gual – 23.000,00€; UF Durrães e Tregosa – 80.136,00€; UF Gamil e Midões – 96.125,31€; UF Negreiros e Chavão – 41.000,00€; UF Quintiães e Aguiar – 76.917,84€; UF Sequeade e Bastuço (São João e Santo Estêvão) – 57.975,28€; UF Silveiros e Rio Covo – 113.498,44€; UF Vila Cova e Feitos – 94.797,64€.

pub.

JRPW
DESIGN E PUBLICIDADE

tlf: 220 936 994 - orcamento@jrpw.pt



www.nsemanario.pt

Este espaço pode ser seu!
Publicite a sua Empresa.
Contacte-nos.

tel. 960 397 714
e-mail: nsemanario@gmail.com

Retomadas obras de requalificação na zona central de Esposende

Foram retomadas esta segunda-feira as obras de requalificação da zona central da cidade, que contempla, nesta 2ª Fase, a intervenção no Largo Rodrigues Sampaio e zona envolvente.

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Depois de concluída a primeira fase da intervenção, que se centrou na requalificação da Praça D. Frei Bartolomeu dos Mártires, cuja reabertura ao trânsito ocorreu no passado dia 30 de julho, a Câmara Municipal dá, assim, continuidade aos trabalhos de requalificação da zona central da cidade, aproveitando a oportunidade de financiamento do PARU - Plano de Ação para a Regeneração Urbana.

“Considerando que a concretização desta empreitada acarreta transtornos e condicionalismos diversos, a Câmara Municipal procurou minimizar essas contrariedades, executando a obra em duas fases, suspendendo os trabalhos durante o período de verão, numa perspetiva de salvaguarda dos interesses dos comerciantes locais e por se tratar de um período de maior afluência

de pessoas à cidade. Pretendeu-se, por isso, manter o Largo Rodrigues Sampaio acessível, proporcionando a fruição deste espaço”, refere a autarquia em comunicado. Com um investimento de cerca de 1 milhão e 250 mil euros, no Largo Rodrigues Sampaio vão ser eliminadas as barreiras arquitetónicas existentes, o que vai dar lugar a uma reorganização do Largo para acolher eventos lúdicos e culturais, organizando o mobiliário urbano e eliminando os canteiros existentes. A Praça de Táxis passará para o início da avenida, bem como a estátua de homenagem ao Pescador. “A ideia é melhorar a relação do Largo com a Zona Envolvente, nomeadamente, com o Mercado Municipal que praticamente não existe”, referiu a Arquiteta Joana Pinheiro, em maio, aquando da apresentação do projeto. Para isso, o acesso ao Mercado pelo Lar-



go será alargado entre o edifício da GNR e o prédio existente, passando para 9 metros a passagem que liga as duas zonas.

Esta segunda fase da obra, avança agora a autarquia, deverá estar concluída em junho de 2023, ao invés de abril como anunciado anteriormente.



Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 34/2022 de 23/setembro/2022

virtude do lapso de tempo decorrido, o qual foi por eles por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Gonçalves Regado e mulher Maria dos Anjos Alves Regado, casados na comunhão geral e residentes que foram na extinta freguesia de Marinhas, compra esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e setenta e dois, já no estado de casados. Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o acima identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, inicialmente enquanto rústico e após a edificação enquanto urbano, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essa adquirida e mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, dele usufruindo após a sua edificação, realizando benfeitorias, fazendo a sua limpeza, manutenção e conservação, inclusive administrando-o, utilizando-o para todos os fins que o mesmo proporciona, e pagando em seu nome os respetivos encargos. Que esta posse em nomes próprios, pacífica, porque sem violência, continua porque ininterrupta desde o seu início, pública por ser do conhecimento de toda a gente e sem oposição ou obstáculo de ninguém, sendo reconhecido pela generalidade das pessoas como os legítimos donos do aludido prédio, e de boa fé por ignorarem os justificantes lesar direito alheio, sempre no convencimento de exercer a posse sobre coisa própria, conduziu à aquisição do imóvel por **USUCAPÍAO**, que invocam, justificando o direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial. -----
E, para suprir à falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. -----
Declarações confirmadas por três testemunhas. -----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
Esposende, 20 de setembro de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 2522/2022

CARTÓRIO NOTARIAL
aa Andreia Amaral NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL
DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA**

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel.253-986350 - Fax.253-986351-Tlm.961553040-E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 29 e seguintes, do livro n.º 269-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de vinte de setembro de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **ANTÓNIO VIEIRA FERNANDES** e mulher **MARIA DAS DORES IGREJA LOPES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro, ela natural da freguesia de Curvos, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua 28 de Julho, n.º 93, em Marinhas, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**: -----
Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por edifício com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e três metros quadrados e descoberta de quatrocentos e oitenta e quatro metros quadrados, sito na Rua 28 de julho, n.º 93, no Lugar de Góios, em Marinhas, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2625, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1437 urbano da extinta freguesia de Marinhas, que por sua vez foi implantado num artigo rústico da antiga matriz que desconhecem, com o valor patrimonial e igual valor atribuído de quarenta e dois mil duzentos e cinquenta euros. -----
Que este prédio foi por eles edificado as suas custas e expensas entre os anos de mil novecentos e setenta e três e mil novecentos e setenta e cinco, ao abrigo do Alvará de licença para obras n.º 593, emitida pela Câmara Municipal de Esposende aos 05/11/1973, que me exibiram, num prédio rústico da antiga matriz do qual se desconhece o artigo em

Esposende e Barcelos promovem Jornadas Europeias do Património e Turismo

Os Municípios de Esposende e Barcelos celebram, até terça-feira, as Jornadas Europeias do Património, associando a este evento o Dia Mundial do Turismo (27 de setembro).

Jorge Ferreira
jorgeferreira@nsemanario.pt

Sob o lema “Património Sustentável”, a edição deste ano das Jornadas Europeias do Património convida a explorar medidas que possam ser utilizadas para proteger o rico e diversificado património cultural no contexto das alterações climáticas. Os cidadãos são convidados a participar ativamente na descoberta de um Património - cultural e natural - implicando o seu envolvimento. Os principais objetos são a memória coletiva, os valores culturais e ambientais, a identidade de um Património comum, cuja riqueza reside na sua diversidade.

Neste sentido, as autarquias criaram um vasto e diversificado programa, que integram caminhadas, passeios de barca, visitas, concertos, oficinas e apresentação de livros, entre várias outras iniciativas.

Esposende

Com Esposende a associar a este evento também o Dia Europeu sem Carros (22 de setembro), o programa das Jornadas Europeias do Património iniciou esta quinta-feira com a caminhada “À descoberta do nosso Património Natural”, com ponto de encontro ao final da tarde, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã. As atividades de 23 a 25 de setembro centram-se no Património Cultural. Assim, esta sexta-feira,

dia 23, às 18h30, na Igreja da Misericórdia de Esposende, a comunidade é convidada a assistir ao concerto comentado “Por alto mar tempestuoso”, pelo ensemble ANTIQUORUM, que propõe “música ibérica do século XVI para uma viagem marítima”.

No sábado, dia 24, às 9h30, realiza-se o “Roteiro V.O.U. Patrimoniário...”, uma visita orientada única, que inicia no Forte de S. João Baptista e que ter-

bolota”, onde os inscritos poderão experienciar a milenar confeção do pão feito com recurso à bolota e degustar produtos inspirados na alimentação castreja. O concerto “Vai-te Cuca”, às 16h00, pelo ensemble Cardo-Roxo, propõe um programa orientado para a música tradicional portuguesa especialmente dedicada à infância e às vivências familiar e comunitária. O programa de sábado termina com a apre-

zada por Pontos d'Exclamação.

As atividades dos dias 26 e 27 enquadram-se no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo. Assim, o dia 26 é dedicado à sustentabilidade no destino, sendo que o programa integra, às 10h00, a apresentação do livro “Portugal e o Turismo” e, às 11h00, a apresentação do projeto Referencial Gastronómico de Esposende, ambas no Centro de Informação

programa geral está disponível no site do Município.

Barcelos

O programa começa esta sexta-feira, dia 23, com uma visita/interpretação à Igreja do Terço, às 21h30. A visita está incluída no programa de interpretação do património “Arqueologia à noite” e pretende dar a conhecer todo o esplendor de um dos templos mais importantes do barroco do Norte de Portugal.

No sábado, 24 de setembro, tem lugar, das 8h30 às 13h00, o programa anual de pedestrianismo “Caminhar para Conhecer Barcelos”, com o percurso “Trilho das Pontes do Neiva”, percorrendo-se as margens do Rio Neiva ao longo de nove quilómetros, entre Cossourado e Tregosa. O transporte é gratuito entre Barcelos e o vale do Neiva.

Da parte da tarde, às 14h00, pode usufruir de um passeio de barca no Rio Cávado, fazendo a descida do Cávado entre Perelhal e Esposende, ou subindo o rio entre Esposende e Perelhal.

As atividades terminam no dia 27, dia em que se assinala o Dia Mundial do Turismo, com o percurso criativo o “Mundo Maravilhoso do Figurado de Barcelos”, com duas visitas guiadas (às 10h e 14h) no Centro Histórico de Barcelos, durante o qual serão esmiuçadas todas as características das peças.



mina no Arquivo Municipal. Pelas 10h30, na praia de Apúlia, terá lugar a oficina musical “Aprender com o som dos Búzios”, dedicada a famílias e orientada pelo Projeto Cardo. Nesta atividade, será explorada uma canção tradicional local, a apresentar no concerto do ensemble Cardo-Roxo, a realizar no mesmo dia, às 16h00, no Castro de S. Lourenço.

No período da tarde, as iniciativas concentram-se no Castro de S. Lourenço, com o convite à participação, a partir das 14h30, na oficina “Pão de

sentação, pelas 17h00, do e-book juvenil “Caturro e o colar de ouro”, alusivo à cultura castreja e produzido no âmbito candidatura “Do Ferro ao Ouro”, cofinanciada pelo NORTE 2020 - Programa Operacional Regional do Norte, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

No domingo, dia 25 de setembro, às 16h00, a Biblioteca Municipal propõe a rubrica “Histórias em família”, uma sessão dedicada ao livro «O soldado romano», de Agustina Bessa Luís, dinami-

Turística de Esposende. O Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro, é dedicado à sustentabilidade e turismo criativo. Pelas 10h00, nos Moinhos da Abelheira, em Marinhãs, decorrerá a oficina como “Moleiro por um dia”, seguindo-se, às 12h00, a degustação de “Gastronomia sustentável”. A partir das 15h00, no Centro Interpretativo do Junco, em Forjães, realiza-se a oficina “Esteireiro de Forjães”.

Todas as iniciativas são gratuitas, contudo algumas carecem de inscrição prévia, sendo que o

opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

Hoje, talvez mais do que nunca, ou pelo menos pelo que vivemos no último quarto do Século XX e estas primeiras duas décadas do Século XXI, poderemos considerar que o mundo está completamente louco, gerido por gente sem escrúpulos que vivem desconectados do nosso tempo. Não indo mais longe neste triste retrato, que o meu pessimismo e falta de confiança naqueles que no mundo têm o poder de decidir me mostra o quanto devemos temer o futuro, de gente que todos os dias decide a nossa vida, de gente que parece viver numa caverna, e nos surge a palrar sempre com um expediente de retórica platónica, nos quer fazer mostrar toda a sua benevolência, carregando-nos de truques e falácias, fazendo-nos crer que a aposta firme na derrota dos russos é para nosso bem, por isso pedem-nos sacrifícios, que tomemos banho em água fria, que não liguemos o aquecimento nos dias de frio ou o ar condicionado em dia de canícula, que não devemos cozinhar e que devemos poupar no gasto de electricidade quando estamos à noite em casa. São estes e muitos outros os conselhos que os ministros, os presidentes e a presidente da Comissão Europeia, Ursula

Von der Leyen, nos dizem para fazermos, pois importa, isso sim, infligir uma derrota ao ditador (chamo-lhe eu) Putin.

O facto é que a História não é a preto e branco, como nos querem fazer acreditar os crápulas que decidem por nós. Os factos da História têm sempre em si um momento a montante e uma série de variáveis que se encontram em todas as latitudes. Não foi por acaso que o Ocidente decidiu calar a informação que poderia vir do outro lado; não é por acaso que os órgãos de comunicação social do ocidente – que são a voz do dono dos promotores da guerra na Ucrânia: Estados Unidos da América, NATO e União Europeia – apenas transmite informação noticiosa que é emanada pelas forças da Ucrânia e pelo seu comediante presidente. Aliás, é vergonhoso o tempo de antena que todos os dias a comunicação social dá a Zelensky, cujas intervenções mais parecem as “conversas em família” que Marcello Caetano tinha na RTP...

Estarão os fomentadores da guerra a dar-nos todas as informações? Porventura alguém com poder tem coragem de perguntar a Biden o que andou a fazer na Ucrânia enquanto Vice-presidente de Obama? Alguém está interessado em nos explicar o motivo que leva a NATO a tornar-se numa força ofensiva e terido para a Ucrânia armar e treinar os batalhões nazis que lá existem e fomentar a guerra civil na região do Donbass? E a razão pelo qual a NATO andou a fomentar a adesão da Ucrânia e dos países neutros que fazem fronteira com a Rússia? Alguém nos consegue clarificar se o Ocidente ajudou à deposição do Presidente ucraniano, eleito democraticamente, em 2014?

E ninguém nos quer responder o motivo pelo qual os Estados Unidos da América e a União Europeia não se sentaram à mesa com Putin e Zelensky e obrigar este último a cumprir os acordos de Minsk2, tal como se comprometeu a fazer na campanha eleitoral em que foi eleito presidente em 2019? Depois haverá alguém que argui que o seu apoio financeiro, humano e de armas à Ucrânia é feito em nome da Democracia e da autodeterminação dos povos, mas que permitiu que na Ucrânia fossem ilegalizados todos os partidos da oposição, inclusive um deles tinha 40 deputados eleitos no parlamento? É este o conceito de Democracia que os EUA e a UE têm? Estas e muitas outras interrogações podem/devem ser colocadas a esta gente, desprovida de respeito pelos cidadãos dos seus países, que gere esta Europa completamente desgovernada, mais parecendo que estamos numa nave descontrolada conduzida por um bando de loucos.

Hoje, e sempre, a indústria do armamento transformou-se num excelente negócio à escala mundial, movimentando milhares de milhões de euros, inclusive em negócios pouco transparentes e de corrupção. O Tribunal de Contas Europeu pediu à Senhora Ursula Von der Leyen que lhe forneça o contrato que assinou com a empresa farmacêutica Pfizer para a contratação do fornecimento das vacinas para a COVID-19. Mas a transparente presidente da Comissão parece que se recusa a entregar esse contrato, argumentando a confidencialidade do mesmo. Ao que parece, não afirmo porque não tenho certezas, o marido da D. Ursula parece que será um alto quadro da Pfizer?... No que toca à transparên-

cia e verdade no desempenho de funções, a D. Ursula parece que enferma muito nesse aspecto, pois enquanto ministra da Defesa de Merkel parece que eventualmente tenham desaparecido documentos e mensagens sobre contratos efetuados...?

Contudo, olhamos para as fotos da D. Ursula, enquanto discursava a semana passada no Parlamento Europeu, com todos aqueles “bonzos” deputados eleitos pelos cidadãos europeus a aplaudir, que nos aparece “coroada pelas doze estrelas do Apocalipse”, tal e qual a reencarnação da Virgem Maria que apareceu em Fátima a pedir para rezar pela conversão da Rússia – mesmo antes de Lenine chegar ao poder.

E o que nos disse nesse discurso a nova “santa da Ladeira”? Nada mais nada menos que profetizar em nosso nome que todos nós, cidadãos europeus, “iremos combater sem tréguas o tirano russo que ameaça a paz na Europa”, assim como nos garantir que “com coragem e solidariedade, Putin falhará e a Ucrânia e a Europa prevalecerão”. Adiantou que apesar do custo que a Europa está a pagar, as sanções à Rússia são para continuar, inclusive já foi decidido que vão lançar mais sanções sobre a Rússia, que o mesmo é dizer que quantas mais sanções aplicarem à Rússia mais nós iremos sofrer, até porque as sanções têm tido um impacto muito mais negativo sobre o povo da União Europeia do que sobre a Rússia, que pelo contrário ainda ganha mais dinheiro, pois vende o petróleo e o gás mais caro... Zygmunt Bauman considera o “indivíduo livre como uma criação histórica e social, e a liberdade como a condição simultânea para a integração e para a reprodução”, salientando que “a cen-

tralidade da liberdade individual é como um elo que mantém unido o mundo da vida individual, numa sociedade e num sistema social, atingidos com o deslocamento da liberdade para fora da área de produção e do poder, para dentro da área do consumo, onde liberdade individual é fundamentalmente a liberdade do consumidor”. Por isso defende que “as acções humanas são regularizadas por forças supra-individuais que vêm abertamente do exterior, “coacção”, ou de dentro, “projecto de vida ou consciência”.

Todavia, esta perda da individualidade frente ao ecrã televisivo leva-nos a acreditar que, de facto, existiu a vala comum recentemente anunciada pela Ucrânia, quando o que se viu foi militares ucranianos enterrados em campas individuais e com uma cruz de madeira a sinalizar a data da morte e, até, alguma identificação. Ninguém pôs em causa, logo etiquetaram os russos de facínoras, sendo que bastaria atentar que uma vala comum é um buraco escavado para onde se atiram amontoados os corpos e nem se dão ao trabalho de lá colocarem cruces com as datas da morte... chega de alienação e de farsa.

Por isso, os cobardes europeus logo anunciaram que fechavam a porta a todos os russos que fugiam da mobilização militar decretada por Putin.

É este o sentido humanista desta trupe, que não se importa com quem foge da guerra e de lá morrer e nem se preocupa com as negociatas dos terrenos mais férteis da Ucrânia, que parece terem sido vendidos à maior empresa do mundo de sementes agrícolas, uma empresa vampiro, a norte-americana Monsanto. É isto que a “santa” Ursula apregoa?

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



por André Pinção Lucas e Juliano Ventura

Enquanto o Estado atinge níveis recorde de receita fiscal à boleia da inflação (+5 mil milhões de euros no 1.º semestre), as famílias portuguesas perdem bastante poder de compra, que é apenas parcialmente compensado pelos apoios imediatos anunciados pelo governo.

Recentemente foi anunciado o pacote de apoios às famílias prometido pelo primeiro-ministro em julho. O Governo, num Conselho de Ministros extraordinário, aprovou várias medidas, sendo que as que terão um impacto imediato (a pensão extraordinária no valor de 50% da pensão mensal, o cheque de 125 euros por pessoa até aos 2.700 euros de rendimento mensal bruto e o cheque de 50 euros por cada dependente até 24 anos) estão orçadas em 1.840 milhões de euros.

No entanto, os apoios anunciados pelo Governo são escassos para que as famílias consigam fazer frente ao acentuado aumento do custo de vida, apesar do Estado registar aumentos históricos na receita fiscal.

Se considerarmos uma família com 2 filhos dependentes (com os pais a auferir o rendimento base bruto médio - 1.069 euros mensais), o impacto da subida generalizada dos preços no rendimento líquido nos primeiros 8 meses do ano foi de 912 euros. No entanto, apoio imediato que o Estado irá proporcionar a este indivíduo é de apenas 350 euros (125€ por cada pai trabalhador e 50€ euros por cada filho), ou seja, 38% da perda de poder de compra perdido. Em termos líquidos, há uma perda de poder de compra de 562 euros (até ao final do ano o valor acumulado de perda de poder de compra ainda irá crescer).

Se considerarmos um sujeito passivo solteiro sem filhos que aufera o rendimento base bruto médio, o impacto da subida generalizada dos preços no rendimento líquido nos primeiros 8 meses do ano foi de 460 euros. No entanto, o apoio imediato que o Estado irá proporcionar a este indivíduo é de apenas 125 euros, ou seja, 27% da perda de poder de compra perdido. Em termos líquidos

há uma perda de poder de compra de 335 euros.

As contas revelam que os apoios estatais concedidos às famílias ficam muito aquém do impacto real que a inflação tem tido no bolso dos portugueses. Além disso, estes apoios correspondem, na prática, à devolução de apenas uma pequena parte da receita fiscal adicional que, à boleia da inflação, o Estado conseguiu capturar aos contribuintes.



Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 34/2022 de 23/setembro/2022

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 97 e seguintes, do livro n.º 268-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezasseis de setembro de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual:

ANTÓNIO CRUZ DE CAMPOS e mulher **OLÍVIA SOUSA DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, onde residem na Rua do Vau, n.º 125, **declararam**:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de videiras em ramada, com a área de seiscientos e quarenta e cinco metros quadrados, sito no Sítio de Várzea, na freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, a confrontar do norte e sul com o Município de Esposende, do nascente com caminho e do poente com o Rio Neiva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1772, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT € 174,68 e ao qual atribuí o valor de cento e setenta e cinco euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores,

detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nomes e interesses próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. -----
E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Júlio Gomes da Costa Sousa e mulher Emília Martins Macedo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar do Neiva, naquela freguesia de Forjães, doação esta ocorrida em data que não sabe precisar, mas sabe ter sido no ano de mil novecentos e cinquenta e seis, já no estado de casados, pelo que não ficaram a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na competente conservatória do registo predial. -----
Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição daquele imóvel a seu favor no registo predial. -----
Declarações confirmadas por três testemunhas. -----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
Esposende, 20 de setembro de 2022.

A Notária,
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 2494/2022



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio Bl 2 Nº4 4740-227 Esposende



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira
Proprietário/Editor: JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n.º 223993, Registo na ERC n.º 1260308

Depósito legal n.º 328843/1 **Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:** José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

Estato Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

“Armas e Armaduras de D. Sebastião” na primeira de oito conferências das comemorações dos 450 anos de Esposende

Segundo o investigador Rainer Daehnhardt, D. Sebastião não morreu a 4 de agosto de 1578, na batalha de Alcácer-Quibir. “Viveu até 1630 e tal, provavelmente até 1640 e tal” e “nem está enterrado nos Jerónimos”.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Esposende acolheu a primeira de oito conferências, organizadas no âmbito das comemorações dos 450 anos de elevação a Vila e criação do concelho de Esposende. Até julho de 2023 realizam-se mais sete conferências, abordando diversos aspetos da História de Esposende.

Para o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, “as comemorações pretendem honrar o legado do concelho criado por D. Sebastião e todos os que ajudaram a construir o concelho”. Destacando o trabalho desenvolvido por diversas pessoas na organização das comemorações, Benjamim Pereira destaca os que “têm contribuído pa-

ra o melhor e mais profundo conhecimento da História local”.

Já o comissário para as comemorações, Albino Penteado Neiva apontou o facto de o ciclo de conferências arrancar com a presença de um estudioso de D. Sebastião que se fez acompanhar de algumas peças raras “que são expostas ao público pela primeira vez”.

São estudos aturados e investigações que exigiriam “viver mais 300 anos, para poder ler todos os documentos em que há referências a D. Sebastião e que fazem parte da sua biblioteca e arquivo”. Mas Rainer Daehnhardt detém um acervo que é uma viagem pela vida de D. Sebastião, desde logo com o elmo que acompanhou o jovem Rei na batalha de Alcácer-Quibir.



“Este elmo, em aço temperado, pesa mais de cinco quilos. Após análise cuidada, foram identificadas 89 ‘feridas’, provocadas por armas brancas. Estão todas na parte frontal do elmo, porque D. Sebastião nunca virou a cara ao inimigo”, afirma Rainer Daehnhardt. O investigador Rainer Daehnhardt abordou o te-

ma “Armas e Armaduras de D. Sebastião” e, segundo este especialista no “estudo da evolução do Homem através da arma e sua utilização”, D. Sebastião não morreu a 4 de agosto de 1578, na batalha de Alcácer-Quibir. “Viveu até 1630 e tal, provavelmente até 1640 e tal”.

Entre o ideal de criar um Quinto Império “espiritual” e teorias da conspiração que rodearam a sua participação na fática batalha, Rainer Daehnhardt garante que, depois desta, D. Sebastião “esteve na Abissínia e depois na Pérsia, onde combateu e procurou ajudar os reinos cristãos”. Por isso, D. Sebastião “nem morreu em Alcácer-Quibir, nem está enterrado nos Jerónimos”, garante. Rainer cita o padre António Vieira que usou os seus textos e sermões para “apregoar” a neces-

sidade desse Quinto Império.

Desde 1972 na presidência da Sociedade Portuguesa de Armas Antigas, Rainer Daehnhardt foi Comissário/Curador da Exposição patente na Torre de Belém, integrada na XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura - Os Descobrimientos Portugueses e a Europa do Renascimento.

As conferências prosseguem a 21 de outubro, com Franquelim Neiva Soares e com Aurélio Oliveira, a 18 de novembro. Em janeiro são retomadas as conferências, com António Maranhão Peixoto, no dia 27. Viriato Capela é o conferencista do dia 24 de fevereiro e Manuel Maria Costa, no dia 24 de março. José Eduardo Felgueiras proferirá uma conferência no dia 26 de maio e Álvaro Campelo encerra o ciclo, no dia 21 de julho de 2023.



Ex-Combatentes do Ultramar enriquecem Memorial em S. Bartolomeu do Mar

Sampaio Azevedo

O Núcleo dos ex-Combatentes de Mar, do concelho de Esposende, enriqueceu o Memorial aos ex-Combatentes, sito no Largo 25 de Abril, em Mar, com a inauguração e bênção das placas com os nomes, local e período de participação de todos os ex-Combatentes, ato que decorreu no dia 11 de setembro e foi presidido pelo presidente da Câmara Municipal de Esposende por Benjamim Pereira.

Presentes na cerimónia o executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Belinho e Mar e a presidente da Assembleia de Freguesia da mesma União, Adelaide Carmo, para além de cerca de setenta convivas.

A colocação das duas placas com os nomes gravados de todos os ex-Combatentes do Núcleo de Mar encerra o processo do Memorial aos ex-Combatentes, o que deixou os responsáveis “muito satisfeitos”. Num trabalho “aturado e complexo, mas exaustivo” para além dos nomes dos Combatentes, ficou registado o posto de cada elemento, além do local onde prestou serviço no Ultramar, assim como o período temporal em que o mesmo ocorreu. De referir que há ex-Combatentes que serviram a Pátria em mais do que um local ou província. Jorge Costa e Jorge Sampaio, para além de Fernando Cepa, foram os

homens timoneiros deste árduo trabalho, o que lhes valeu uma forte salva de palmas, “pelo seu trabalho incansável”.

Ilídio Saleiro, elemento mais graduado do Núcleo referiu-se a esta “grande cerimónia, de reconhecimento público, e de justa homenagem aos ex-Combatentes, de enorme significado e simbolismo”. Por outro lado, manifestou “um profundo agradecimento ao Fernando e a todos os que com ele trabalharam, em particular, o Jorge Costa e o Jorge Sampaio, para chegarmos até aqui, com uma série de iniciativas e convívios realizados, muito em especial, a concretização e a construção dos símbolos, que ficarão para a história. Que farão a nossa história!” Por fim, dirigiu uma “especial saudação e agradecimento aos familiares e amigos dos ex-Combatentes que, ao longo de mais de uma década, nos têm acompanhado e participado nos nossos eventos, com o espírito de solidariedade, que está na sua génese, e bem caracteriza a nossa comunidade”.

O pároco Manuel Viana benzeu as placas e presidiu à celebração da eucaristia em sufrágio dos elementos já falecidos.

Na homilia, o Pároco deu os parabéns ao Núcleo “pelo trabalho que tem desenvolvido ao longo destes anos para fazer a memória deste acontecimento”. Os nomes de todos os elementos nas placas é um trabalho “muito importante e muito significativo, pois é um ges-



to de memória”, referiu o sacerdote. E baseando-se na liturgia da Palavra em que apelava à Misericórdia, salientou que “os ex-Combatentes precisam de ser misericordiosos porque perdoar é um ato de nobreza”. E continuou: “hoje, é o dia de fazer memória, pois o povo que não tem memória é um povo que não vai longe”.

Numa brevíssima intervenção, Fernando Cepa fez três pedidos ao Presidente da Câmara: Ajuda para custear as despesas com o Memorial, já que “os ex-Combatentes têm pago todas as despesas”; a cedência da Bandeira Nacional para acompanhar o ex-Combatente no caso de falecer e, por fim, construir um monumento concelhio aos ex-Combatentes.

Manuel Abreu, presidente da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar, saudou os que “luta-

ram com a bravura conhecida”, pois “todos foram patriotas e heróis da nação. A vossa juventude não foi fácil pois viveram uma guerra no terreno que tinham de vencer, longe de todos os queridos”. E recordou que a Junta isenta de emolumentos os ex-Combatentes, desde que apresentem o respetivo cartão. Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende, começou por referir a necessidade de “honrar os que deram a sua juventude, a sua vida e o seu tempo pela pátria. Devemos honrar essas pessoas até para servir de ensinamento aos jovens”. E deixou uma “homenagem” dedicada a todos os que “trabalharam para que isto acontecesse”.

Quanto aos pedidos de Fernando Cepa, Benjamim Pereira garantiu custear as despesas, ceder a Bandeira Nacional e

quanto ao monumento anunciou que irá fazê-lo. “Queremos encontrar um espaço condigno no largo por trás do Tribunal e já temos a pessoa que vai desenvolver a peça”. E sem parar, atirou: “estamos aqui para resolver os problemas das pessoas”. E rematou: “tenho uma dívida muito grande para com os que defenderam a Pátria. Não podem ser esquecidos”.

Por outro lado, Benjamim Pereira garantiu que a Câmara vai dar seguimento ao processo de desagregação das freguesias até porque “sempre estivemos contra o processo de agregação. Queremos as quinze freguesias”. E anunciou que irá ser realizada uma reunião da Assembleia Municipal só para tratar deste assunto.

A animação esteve a cargo do ex-Combatente Raul Machado.

Celebração do Dia Internacional de Limpeza Costeira com ações nas praias de Esposende

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende associou-se ao Dia Internacional de Limpeza Costeira, que se assinala entre 17 e 25 de setembro, numa organização da Fundação Oceano Azul, coordenadora nacional das ações de limpeza em todo a orla costeira de Portugal.

Neste sentido, no concelho de Esposende, foram efetuadas várias atividades de voluntariado em prol da proteção do oceano, desde a Foz do Rio Neiva, em Antas, até à praia da Ramalha, em Apúlia. Nesta praia, decorreu no passado sábado, dia 17 de setembro, uma ação de limpeza no âmbito da

campanha #EUBeach-Cleanup, promovida pela União Europeia, a qual contou com a participação de voluntários do Europe Direct Minho, membro da rede Europe Direct Portugal.

“O Município de Esposende aproveita todas as oportunidades e iniciativas para promover a educação e sustentabilidade ambiental, incentivando e apoiando este tipo de ações de voluntariado, a fim de formar e consciencializar permanentemente os cidadãos para as problemáticas ambientais”, referiu Paulo Marques, Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente.

Paulo Marques aproveitou

a oportunidade para apelar à correta utilização dos novos contentores para deposição de lixo marinho, que o Município instalou em locais estratégicos, junto às praias do concelho. São 10 contentores personalizados destinados exclusivamente a este tipo de resíduos e que foram adquiridos no âmbito do E-REDES, projeto que terminou no passado mês de abril e que se desenvolveu ao longo de 18 meses, tendo como parceiros a empresa municipal Esposende Ambiente, a Universidade do Minho e a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente. Assim, para além de dar a conhecer os resultados do projeto E-REDES, pre-



tende-se também sensibilizar a população para a recolha de lixo marinho.

Em resposta ao desafio anual da Fundação Oceano Azul para a celebração do Dia Internacional de Limpeza Costeira, estavam previstas, a nível nacional, mais de 100 ações de limpeza terrestres e subaquáticas, en-

volvendo a participação de milhares de voluntários. Desde o arranque desta iniciativa, em 2019, já foram recolhidas, em Portugal, 192 toneladas de lixo marinho em aproximadamente 1250 ações de limpeza costeira, as quais envolveram quase 24 mil voluntários e 250 organizações.

Dádiva de Sangue em S. Bartolomeu Do Mar

Sampaio Azevedo

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação do Porto realizou uma recolha de sangue e registo de medula óssea, no dia 18 de setembro, em S. Bartolomeu do Mar, Esposende, em colaboração com a Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, no Centro Social da Juventude de Mar, Esposende.

Com um tempo de verão convidativo e durante toda a manhã foram muitas as dezenas de pessoas que passaram no Centro Social da Juventude de Mar, em S. Bartolomeu do Mar, Esposende, para dar sangue, respon-

dendo, desta forma, ao apelo da Associação de Dadores de Sangue de Esposende. Uma equipa de técnicos do Instituto Português de Sangue e da Transplantação do Porto procedeu à recolha de sangue e registo de medula óssea, desde a receção dos dadores, à preparação clínica, terminando na recolha do precioso tecido.

Por outro lado, a dádiva de sangue está enraizada nas populações local e vizinhas, razão que leva muitas pessoas a comparecerem, de forma voluntária e altruísta, com o único objetivo de “ajudar os outros, quem precisa”.

Foi o caso de Manuel Li-

ma de Abreu, de Mar, que referiu ser um dador de “há muitos anos”, mais concretamente “desde que se começou a fazer as recolhas”. E continuou: “comecei a dar sangue por uma obrigação cívica e, assim, contribuir para ajudar as pessoas que necessitam dele”.

Por outro lado, Madalena Santos, de Mar, só começou a dar sangue depois de regressar da Córsega e, por isso, compareceu pela segunda vez para dar sangue. E justificou: “podendo ajudar, porque não?”, perguntou. Começou por dar sangue “por vontade própria, pois não sabemos o dia de amanhã e temos de ajudar quem precisa”,



confessou a ex-emigrante.

Por sua vez, Adelino Marques, presidente da Associação de Dadores de Sangue de Esposende deixou “um agradecimento a todos os que compareceram nesta dádiva”, pois “reconheço o gesto de solidariedade da população de Mar sempre que

há uma recolha, como a que ocorreu hoje. É sempre uma satisfação muito grande ver tanto altruísmo”, salientou Adelino Marques.

A dádiva contou, ainda, com o apoio e colaboração da União de Freguesias de Belinho e Mar e da Paróquia de S. Bartolomeu do Mar.

BTT: TransCávado regressa com 400 participantes

Nos dias 1 e 2 de outubro, 400 betetistas percorrem os trilhos que bordejam o rio Cávado, desde a serra do Larouco, em Montalegre, até à foz, em Esposende.

Redação
redacao@nsemanario.pt

A sexta edição ocorre após a paragem forçada pela pandemia, mantendo os propósitos de promover a prática desportiva, associada à divulgação turística do território.

Tendo os atletas profissionais João Benta (ciclismo) e João Ribeiro (canoagem) como padrinhos, o TransCávado deste ano segue o figurino das edições anteriores, dividindo-se entre as variantes Race e Slow Race. “Este é o único evento que envolve todo o Vale do Cávado, ligando nove municípios (Montalegre, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Amares, Vila Verde, Braga, Barcelos e



Esposende), pertencentes aos distritos de Braga e Vila Real, passando pelo Parque Nacional Peneda-Gerês e terminando no Parque Natural do Litoral Norte”, destacou Maranhão Peixoto, Presidente do Conselho de Administração da Esposende 2000, empresa mu-

nicipal responsável pelo evento.

Para o próximo ano está em desenvolvimento a adoção de uma “Magna Carta do Cávado”, aglutinadora dos aspetos patrimoniais naturais, culturais e gastronómicos que caracterizam esta região, tendo em atenção a

educação ambiental e a biodiversidade como aspetos a relevar.

Também para o próximo ano está em estudo a realização das Caminhadas do Cávado, iniciativa que levará os caminheiros a percorrer o Caminho de S. Bento da Porta Aberta, prosseguindo até à nas-

cente do rio Cávado. O trajeto será percorrido em sete etapas.

Para Rui Losa, vereador com a área funcional do Desporto no Município de Esposende, “o TransCávado é um evento diferenciador que tem uma estratégia bem definida, promovendo a prática desportiva, associada à divulgação turística de toda esta região. Trata-se de um evento que, desde a primeira hora, foi pensado para unir toda a população que vive no Vale do Cávado”.

Contando com a colaboração do Município de Montalegre, nomeadamente com a marcação dos percursos, Albino Rebelo garantiu “estarem reunidas todas as condições para que a prova volte a ser um grande sucesso”.

Semana Europeia do Desporto em Barcelos

Ser ativo e adotar um estilo de vida saudável são os objetivos propostos para a comemoração da Semana Europeia do Desporto, que se realiza de 23 a 30 de setembro.

A Semana Europeia do Desporto (SED) é uma iniciativa desenvolvida pela Comissão Europeia, que tem como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, junto de todos os cidadãos.

O principal tema da campanha é #BEACTIVE, incentivando cada pessoa a ser mais ativa, não só durante a Semana Europeia do Desporto, mas ao longo de todo o ano, adotando um estilo de vida saudável.

Dada a importância que os estilos de vida saudáveis têm na vida das pessoas, o Município de Barcelos associou-se a esta iniciativa, organizando e promo-

vendo uma série de atividades e eventos, ligados à temática do desporto e da atividade física.

Assim, este sábado, dia 24, tem lugar uma mega-aula de Hidroginástica, entre as 10h30 e as 11h30, nas Piscinas Municipais de Barcelos. Também no sábado há minigolfe, dinamizado pelo Necessidades Futebol Clube, a iniciar às 09h00, junto à Avenida da Liberdade.

Nos dias 24 e 25 de setembro, os Amigos da Montanha desenvolvem atividades radicais (escaldada, slide e rappel) e prática de orientação pedestre, entre as 09h30 e as 17h00, no Largo da Porta Nova.

Ainda no domingo, no Largo Dr. José Novais, entre as 14h30 e as 16h30, terá lugar uma demonstração de radiomodelismo, dinamizada pela Associação Clube Moto Galos de Barcelos.

No dia 27, terça-feira, pelas 18h00, desenvolve-se uma caminhada, e no dia 29, quinta-feira, também pelas 18h00, realiza-se uma corrida, ambas com um percurso de cerca de 5Km, junto às margens do rio Cávado. As inscrições são gratuitas e limitadas.

Quarta-feira, dia 28, pelas 21h00, no auditório do Estádio Cidade de Barcelos, tem lugar uma tertúlia sobre “Ética no Des-

porto”, com a presença do Prof. Dimas Pinto e o Dr. Jorge Machado, numa iniciativa conjunta com o Gil Vicente Futebol Clube. A entrada é livre, condicionada à capacidade do auditório do Estádio Municipal de Barcelos.

No encerramento da Semana Europeia do Desporto, dia 30 de setembro, pelas 21h30, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, terá lugar uma Sessão de Esclarecimento, subordinada ao tema “Apoios ao Desporto”, onde serão abordados vários temas, com especial enfoque para os Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

\\RD

Óquei de Barcelos entra no campeonato com o pé direito

O OC Barcelos recebeu no passado sábado, no Pavilhão Municipal de Barcelos, a Juventude de Viana. O jogo contou para a primeira jornada do Campeonato Placard de Hóquei em Patins e a vitória sorriu aos barcelenses por 3-1.

Carina Ribeiro

As equipas ambicionavam vencer o primeiro dérbi minhoto da temporada, para alcançarem os primeiros pontos. Com esta premissa a partida começou com bastante equilíbrio entre os emblemas. No entanto, depois de um erro na defensiva barcelense, logo no segundo minuto, permitiu ao Juventude de Viana ganhar vantagem na partida de bola parada, mas o guardião barcelense impediu o golo. Os vianenses na sequência do lance estiveram com mais um elemento em pista durante dois minutos, após Giménez ter visto cartão azul. Porém, o Juventude de Viana não conseguiu ganhar vantagem e viu os barcelenses retomarem os quatro jogadores em pista sem ter ferido a sua baliza.

A primeira equipa a mexer o marcador foi mesmo a dos galos. Ao minuto 11, Luís Querido bateu de forma eficaz uma grande penalidade e fez assim o 1-0. Logo de seguida, a Juventude de Viana tentou responder e tomou o controlo da partida.

Ao minuto 20, Giménez falhou um livre direto que era uma grande oportunidade de golo. Porém três minutos depois, Miguel Rocha viu cartão azul e permitiu aos vianenses empatar a partida. Na cobrança do livre Rémi Herman falhou, só na recarga é que conseguiu rematar para o fundo das redes e fez o 1-1.

As equipas foram para os balneários com o empate a um golo, depois de uma primeira parte equilibrada. As oportunidades claras de golo ainda fo-



ram algumas, porém as equipas não foram muito eficazes.

No início do segundo tempo foram os galos que entraram melhor em pista. Aos seis minutos, Vieirinha remata para o fundo da baliza, depois de ter sido assistido por Giménez num passe para o centro da área.

Poucos minutos depois os barcelenses fecharam o resultado em 3-1. Desta vez, foi novamente Giménez que fez o passe crucial para Rampulla que picou a bola por cima do guardião vianense. Até ao final da partida os barcelenses impuseram o seu jogo e não permitiram mais ataques de

perigo à sua baliza.

Com este resultado, os barcelenses entram da melhor forma no campeonato e fazem os primeiros três pontos. Na próxima ronda, o OC Barcelos tem novamente um dérbi minhoto, desta feita no reduto do Riba d'Ave HC, no sábado, dia 24, pelas 18h30.

Destaques

Homem do jogo:



Darío Giménez

O jogador do OCB foi uma peça fundamental na vitória. O atleta

apesar de não ter entrado na partida da melhor maneira e ter visto o cartão azul no terceiro minuto, teve uma boa prestação. Dos três golos da turma barcelense, assistiu com passes muito importantes em dois dos golos. Para além disso, também criou imensas oportunidades na segunda parte, que poderiam ter dilatado mais o marcador.

Em cima: Conti Azevedo

O guardião barcelense também teve um bom desempenho na partida. Apesar de ter sofrido um golo, na recarga de uma bo-

la parada, conseguiu travar mais duas oportunidades de bola parada e outras de bola corrida. Uma dessas ocasiões em que travou o remate dos vianenses foi logo o primeiro livre direto que podia ter dado vantagem precoce na partida aos adversários.

Carlitos Silva

O guardião vianense apenas entrou na partida nos cinco minutos finais da primeira parte. Porém, nesse período conseguiu anular um lance de grande perigo para a sua baliza ao defender o livre direto cobrado por Darío Giménez. Assim, conseguiu im-

pedir o 2-0, na altura, e balanceou a sua equipa para o empate.

Em baixo: Elevado número de infrações e cartões exibidos

Durante a partida foi visível bastantes infrações de ambos os emblemas. Apesar das equipas não terem chegado ao limite das dez, as que fizeram foram de alta gravidade. Para o lado de Barcelos foram mostrados dois cartões azuis. Já para o lado de Viana do Castelo, foram exibidos vários amarelos, por advertências verbais e um azul por uma falta gravosa..

Gil consegue empate arrancado a ferros

A equipa gilista reagiu bem à desvantagem de dois golos e alcançou um ponto. O resultado (2-2) só ficou selado em cima dos 90 minutos.

João Reis

O Gil Vicente recebeu sábado passado, no Estádio Cidade de Barcelos, o Rio Ave em jogo referente à 7ª jornada da Liga Bwin.

A partida iniciou-se com bastante equilíbrio, mas foi a equipa gilista quem se superiorizou. À passagem do minuto 15, surgiu a primeira grande oportunidade de golo. Fran Navarro falhou o remate, Arai aproveitou a segunda bola, mas o guarda-redes visitante conseguiu a defesa.

Após a grande oportunidade, os barcelenses continuaram a tentar chegar à vantagem. À passagem do minuto 29 e 31, Boselli e Fran Navarro desper-

diçaram duas grandes oportunidades em frente à baliza rioavista. Sem grande ímpeto no encontro, foi o Rio Ave, que, em cima do tempo de compensação, conseguiu chegar à vantagem através de Guga, seguindo a partida para intervalo com o resultado em 0-1.

O retorno dos balneários foi pautado, novamente, pela superioridade da turma de Barcelos, mas sem grandes oportunidades. Assim como na primeira parte, foi o Rio Ave quem conseguiu alargar a vantagem, apesar da superioridade do Gil Vicente. Aziz foi o autor do golo, ao minuto 71.

Após o segundo golo sofrido, os comandados de Ivo Vieira procuraram responder e, ao minuto 80, Fran Navarro com um chapéu perfeito,



após passe de Matheus Bueno, conseguiu reduzir a desvantagem, permitindo assim aos gilistas irem em busca do resultado nos últimos dez minutos. Em cima do apito final, Murilo Souza

aproveitou uma ressaca, após um livre, e colocou a bola no fundo das redes, fechando o resultado final em 2-2.

Com este empate, o Gil Vicente acumula agora nove pontos na Liga Bwin,

ocupando o nono posto da tabela. Os gilistas tem encontro marcado com o Sporting, no próximo dia 30, sexta-feira, pelas 19h00, em jogo a contar para a oitava jornada da Liga Bwin.

Meia Maratona do Porto 2022 Graça Costa conquista segundo lugar em F55

A atleta dos Amigos da Montanha, Graça Costa, voltou a estar em destaque depois de conquistar o segundo lugar, no escalão de F55, numa prova que contou com milhares de participantes.

Graça Costa concluiu ainda a sua participação na 15.ª edição da Meia Maratona do Porto na posição 49 da classificação geral feminina.

A atleta finalizou a corrida de 21 km com o tempo de 1h40m18s, num dia de elevadas temperaturas, o que conferiu dificuldade acrescida a muitos participantes, que competiram lado a lado com corredores originários de países com um registo climático diferente, casos dos atletas do Quênia ou da Etiópia que, de resto, triunfaram em masculinos e femininos.

Graça Costa tem somado diversas vitórias

e um número sempre crescente de outras conquistas desportivas. Começou a praticar atletismo há apenas oito anos, tendo feito a sua primeira participação competitiva na Meia Maratona de Barcelos, prova que os AM organizam desde 2014.

Quem também teve uma participação de relevo na Meia Maratona do Porto foi Bruno Pereira. No escalão M20, o jovem atleta dos AM terminou na 23.ª posição. Na classificação geral, findou no 66.º lugar, ao cabo de 1h19m22s.

A Meia Maratona do Porto juntou cerca de oito mil atletas, oriundos dos cinco continentes e de mais de 60 países. Arrancou às 9h do último domingo, perto do Jardim do Passeio alegre, e desenrolou-se junto às margens do rio Douro.

\\ER





Jogos Olímpicos de Londres 2012

*A desdita de uma infeliz.
Samia Yusuf Omar*



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Atleta da Somália, um futuro prometedor à sua frente, uma carreira auspiciosa, previsíveis êxitos graças às qualidades que já patenteara, apesar de na sua primeira experiência olímpica não haver sido feliz. É que, nos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, nos duzentos metros planos, não logrou uma classificação capaz de a guindar ao pódio - tinha sido honrada com a missão de porta-bandeira na referida edição olímpica.

Dezassete anos apenas!

Demonstrou, em Pequim, a imagem de uma atleta carecida, até no vestuário que usou, uns calções negros bastante compridos e uma camisola branca, ambas de qualidade duvidosa, não compatíveis relativamente à lícra das adversárias - nos pés, uns exemplares que lhe haviam sido oferecidos pela equipa feminina do Sudão - coragem e determinação!

O seu insuficiente desempenho foi denunciador de muita inexperiência - logo, no tiro de partida, foi evidente uma insegurança corporal - apesar de distante das restantes atletas o seu esforço foi tremendamente notado e até aplaudido pela assistência, atenta.

A um determinado sector da comunicação social foi sincera e humilde porque, numa entrevista, confessou que preferia mais ser aplaudida pela sua classificação e não pelo esforço dis-

pendido. Reconheceu na qualidade das outras atletas um incentivo para continuar a lutar e treinar esperando a presença da Somália nos próximos Jogos Olímpicos.

Regressou à pátria decidida a dar continuidade à sua formação desportiva e encetar um novo ciclo de treinamento capaz de a catapultar para Londres, em 2012.

Feliz, começou a ver recompensado o seu esforço e amor pelo atletismo quando se sagrou campeã dos 100 metros do Continente Africano, uma experiência que alimentou mais a sua esperança.

Fez contas à vida e tentou desenhar o futuro com outra determinação, um desejo que passaria por encontrar um treinador capaz de a orientar e ajudar. Tomou consciência que a única maneira de o conseguir, seria buscá-lo na Europa, além de outras condições que a Somália não



era capaz de lhe proporcionar. E não estava só pois resolveu, então, juntar-se a um grupo de outros somalianos decididos a buscar melhores condições de vida no continente europeu, um projecto que outros já haviam cumprido, com sucesso ou até outro ... passaporte! Determinada a rumar à Europa haveria de experimentar novas dificuldades porque a zona onde vivia era controlada pela Al-Shabaab que durante os anos de 2008 a 2011, chegou a contrariar a prática desportiva e até forçou alguns atletas a juntarem-se às suas fileiras militares.

Em Outubro de 2010, Omar foi, pela autoridade, obrigada a mudar a sua residência da zona e do acampamento onde se encontrava e dadas as condições muito difíceis de treino possíveis, no final de 2011, decidiu mesmo fugir do país e dar um salto para a Líbia, um esforço tremendo que a obrigou a pagar a sua deslocação a contrabandistas, daí até à Etiópia e depois para o Sudão.

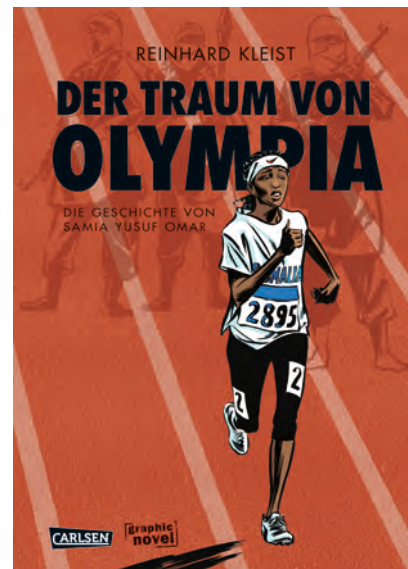
Verdade que Samia Yusuf Omar se abalançou mesmo a procurar na velha Europa, uma nova morada e uma nova maneira de vencer na vida, processo já experimentado por outros africanos que embarcaram nos botes da clandestinidade. Má sorte a dela pois iria embarcar no barco da desgraça e perecer afogada quando a improvisada embarcação naufragou já muito perto da Itália.

Corria o mês de Abril de 2012 e a moça sonhava ainda com os Jo-

gos de Londres no Verão que se aproximava.

A pateira, como alguém assim apelidou, uma frágil embarcação superlotada foi o seu meio de transporte conseguido, haveria de afundar e provocar a morte de uma grande parte daqueles passageiros clandestinos. Foi vítima de uma rede de angariadores que aliciaram e tentam dar sumiço às preocupações de muitos africanos na tentativa de lutar por melhores condições de vida.

Samia, prenhe de esperança, faleceu num mar que não se compece com embarcações da-



quela dimensão para tão difícil missão. Quando o auxílio italiano chegou junto do barco naufragado já a moça se havia afundado nas águas do Mediterrâneo com apenas vinte e um anos de idade.

A Somália perdia uma das suas mais promissoras atletas.

O Comité Olímpico da Somália recebeu a notícia através de Abdi Bile, um campeão mundial, um somaliano como ela. Para o fundo do mar, as esperanças de uma atleta olímpica oriunda de uma família muito pobre, uma mãe e seis filhos, vendedora de fruta, que até havia também embarcado no sonho da filha e disposta a ajudá-la a lutar, não hesitou em vender um pequeno terreno.

A notícia da morte de Samia provocou uma onda de tristeza na família, consciente dos perigos da missão, mas, longe de imaginar tal fim.

Uma sonhadora que nasceu e cresceu em Mogadiche, a capital da Somália no seio da pobreza e da miséria. Um seu amigo tornou público que, no seu regresso após os Jogos Olímpicos de Pequim recebeu uma ameaça de morte da organização islâmica "al-Shabab" com a finalidade de a controlar, no fundo, extorquir dinheiro proveniente das suas possíveis idas a provas no estrangeiro.

Quando Samia se decidiu por aquela aventura ainda alguém a tentou contrariar, chegando a receber da mãe uma mensagem para que não fosse de barco. Samia respondeu que estava decidida a continuar - pediu perdão à mãe e foi ao encontro da "morte."

O timing imperfeito



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

É claro que os motivos pessoais são sempre respeitáveis e a opinião pública tem a obrigação de não se intrometer na esfera privada de “a” ou “b”. Rafa decidiu renunciar à seleção nacional numa decisão abrupta, às portas de um duplo confronto com Chéquia e Espanha e com o mundial do Catar já ali ao virar da esquina. Há timings e timings e este parece ter sido o mais imperfeito do mundo.

Isto porque a questão passa a ser outra. Não interessa querer saber quais são os motivos pessoais mas antes se os mesmos não poderiam ser protegidos para depois deste período mais competitivo que determina, fora do terreno de jogo, uma lógica de tranquilidade tendo em vista o duplo compromisso da Liga das Nações ou, se assim o quisermos, a importantíssima antecâmara do mundial.

Porque representar a seleção deve ser algo de especial. Ou, noutra leitura, uma questão pessoal alusiva a 11 milhões

de pessoas, isto sem contar com a comunidade lusófona espalhada pelo mundo. Sentido de responsabilidade. E um privilégio até. Não compagável, eventualmente, com possíveis argumentos relacionados com o tempo de jogo ou com a forma de jogar que não se coaduna com as características de determinado jogador. Mas, sobretudo, interessa abordar-se a questão do timing: porque dentro de três meses Portugal já saberá o seu destino no mundial. Fechar-se-á um ciclo que poderá – sim ou não – determinar a continuidade do selecionador nacional. E, nesse prisma, abrir-se-á uma eventual porta para tomadas de decisão relacionadas com a continuidade no projeto da seleção. Mas no início de um novo ciclo e nunca no seu decurso. Um timing que faz toda a diferença. Qualidade no último passe, característica que tem sido o “calcanhar de Aquiles” de Rafa.

É exagerado falar-se de um “interesse nacional” ou de um eventual “sentido de Estado”. É, sobretudo, uma questão de se traçarem prioridades e de se obter uma visão realista: será que a seleção nacional realiza assim tantos estágios que interfiram na esfera pessoal de cada um? Ou será que não se fez uma análise concreta e detalhada da concorrência - linha dianteira da seleção?

São situações distintas, contextos também distintos e estratégias de jogo diferentes pois os adversários não são todos iguais. Mas será que

André Silva também não merecia jogar mais? Ou João Félix, uma das figuras do campeonato espanhol e que ainda não adquiriu o seu estatuto na seleção? E Gonçalo Guedes, Gonçalo Ramos? Mesmo Rafael Leão? Porque a utilidade de um jogador no domínio do jogo faz-se não apenas no seu alcance de 90 minutos. Há momentos de ação que são específicos e que podem fazer toda a diferença. Como aquele que ditou a entrada em jogo de Éder na final do europeu. Ou como aquele que determinou que Rafa entrasse frente à Hungria (euro 2020) e acrescentasse a velocidade de que o jogo carecia. Nessa partida, em específico, a entrada de Rafa valeu mais que tudo o resto. Foi decisiva.

Na atual temporada, a performance de Rafa tem atingido patamares de excelência. E o melhor exemplo que se pode dar é a sua exibição em Turim. Mais fixo em zonas centrais, acelerou e quebrou as linhas, provocando um enorme desconforto na equipa italiana, sobretudo ao nível da reposição do equilíbrio defensivo e do natural receio em termos de ataque organizado, pois qualquer falha motivava a aceleração abrupta de Rafa. Mas qual a diferença entre o Rafa da atual temporada e das temporadas anteriores? Na minha opinião são duas: em primeiro lugar uma maior propensão para jogar na zona central, com a equipa a proporcionar um “vazio controlado” para que Rafa brilhe a partir da sua ação e aceleração; e a segunda razão

está relacionada com um maior pragmatismo nas suas ações. Ou seja, muito embora seja um elemento com algumas deficiências em termos de qualidade de definição/último passe, às vezes mais vale apanhar o comboio do pensamento primário e decidir de imediato. Neste último capítulo, sobretudo, parece ter havido um trabalho emocional de Roger Schmidt na introdução de uma alta dose de confiança em todas as ações de Rafa.

Se a seleção nacional perde com a saída de Rafa? Sim. Perde. Porque é um jogador diferenciado e a sua utilidade é óbvia mesmo não jogando. Porque Portugal pode, a qualquer momento, querer acelerar o jogo, quebrar linhas, apostar na profundidade e, para tal, dispõe de um elemento dotado das ditas características. Da mesma forma que pode não querer, mas só a presença de Rafa na equipa motiva a dúvida por parte do adversário. Porque analisar uma equipa é ter uma perspetiva holística, que coloca no devido patamar de relevo mesmo aqueles que não jogam. Não há convocatórias “por favor” nem para atribuir prémios de consolação. Há, sim, o interesse de um país e de cada um dos seus constituintes. Porque Rafa, bem ou mal, disse “não” a 11 milhões de pessoas numa fase decisiva da seleção nacional. O cerne da questão.

pub.

Viana & Filhos, Lda.
PIROTECNIA FUNDADA EM 1853
TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE | Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812



LER JORNAIS É SABER MAIS!
DE FORMA SEGURA
E SEM O VÍRUS DA DESINFORMAÇÃO.



UNÃO DE FREGUESIAS DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA

ESPOSENDE

festa do pão marinhas

campo s. miguel

Gastronomia
Artesanato
Folclore
Animação
Exposições

30 setembro a 2 outubro 2022

TRAIL BARCELOS FIRE

15KM TRAIL

2 OUTUBRO

10KM CAMINHADA

- ORGANIZAÇÃO > B.V BARCELOS
- INSCRIÇÕES > ATÉ 26 DE SETEMBRO > TRAIL: 12 FOGOS > CAMINHADA: 5 FOGOS > IDADE MÍNIMA 12 ANOS
- GRAU DE DIFICULDADE > MÉDIO/BAIXO
- REFORÇO > LANCHE
- LOCALIZAÇÃO > MARGENS DO RIO CAVADO

10 KM

25 SETEMBRO

CAMINHADA DAS COLHEITAS

COM DESFOLHADA E PETISCO NA EIRA!

ESPOSENDE EM MOVIMENTO

CONCENTRAÇÃO JUNTA DE FREGUESIA DE CURVOS PARTIDA 9H

GRAU DE DIFICULDADE MÉDIO

PARTICIPAÇÃO CAMINHADA: 2,50 EUROS ALMOÇO VOLANTE: 5,00 EUROS

WWW.EPOSENDE2000.PT

CINEMA PROGRAMAÇÃO SETEMBRO

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

esposende 2000

A BESTA

LUTA PELA TUA FAMÍLIA

21H30 23 e 24 SETEMBRO

BILHETE PARA O PARAÍSO

George Clooney Julia Roberts

21H30 30 SETEMBRO 1 OUTUBRO

BILHETEIRA ONLINE EM WWW.EPOSENDE2000.PT